

Handwritten signature and date: 20/11/2022

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Síntese

O presente documento dá cumprimento à obrigação legal de apresentação do Relatório do Órgão de Gestão do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Abril de 2022

Lista de Siglas e Acrónimos

CS	Centro de Saúde
CSN	Centro de Saúde do Nordeste
CSP	Centro de Saúde da Povoação
CSPD	Centro de Saúde de Ponta Delgada
CSRG	Centro de Saúde da Ribeira Grande
CSVFC	Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
MGF	Medicina Geral e Familiar
OMS	Organização Mundial de Saúde
SAC	Serviço de Atendimento Complementar
SIGRHARA	Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores
SRS	Sistema Regional de Saúde
UBU	Unidade Básica de Urgência
UCCI	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
USISM	Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Introdução	5
1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	7
1.1. Caracterização Geral	7
2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel	10
2.1. Missão, Visão e Valores da USISM	10
2.1.1. Missão	10
2.1.2. Visão	11
2.1.3. Valores	12
3. Atividade Assistencial	13
3.1. Utentes Inscritos em 2022	13
3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2022	13
3.3. Atendimento de carácter urgente em 2022	14
3.4. Outras atividades clínicas em 2022	15
4. Recursos Humanos	18
5. Análise da Situação Económica	23
5.1. Análise Orçamental	23
5.1.1. Receita	23
5.1.1. Despesa	24
5.2. Análise Financeira	26
5.2.1. Balanço	26
5.2.2. Demonstração de Resultados	28



Índice de Tabelas

Tabela 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas.....	7
Tabela 2 - Utentes Inscritos - 2021 e 2022	13
Tabela 3 - Cobertura Utentes – 2021 e 2022.....	13
Tabela 4 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2021 e 2022.....	14
Tabela 5 - Atividades Assistenciais (Consultas de Enfermagem) - 2021 e 2022.....	14
Tabela 6 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2021 e 2022.....	15
Tabela 7 - Consultas de Medicina Dentária – 2021 e 2022	15
Tabela 8 - Sessões de Fisioterapia – 2021 e 2022.....	16
Tabela 9 - Consultas de Nutrição - 2021 e 2022	16
Tabela 10 - Consultas de Psicologia - 2021 e 2022	16
Tabela 11 - Sessões de Terapia da Fala – 2021 e 2022.....	16
Tabela 12 - Exames de Cardiopneumologia - 2021 e 2022.....	17
Tabela 13 - Consultas de Serviço Social - 2021 e 2022	17
Tabela 14 - Consultas de Terapia Ocupacional - 2021 e 2022	17
Tabela 15 - Recursos Humanos – CTFP termo resolutivo incerto – Regime excecional COVID-19	20
Tabela 16 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica - Evolução 2021- 2022.....	20
Tabela 17 - Pessoal em CTFP - Distribuição por grupo profissional e estrutura etária – 2022	21
Tabela 18 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária – 2022	22
Tabela 19 - Execução Orçamental da Receita, Exercício de 2022.....	24
Tabela 20 - Execução Orçamental da Despesa, Exercício de 2022	24
Tabela 21 - Balanço, Exercício 2022.....	26
Tabela 22 - Demonstração de Resultados, Exercício 2022	28

Índice de Figuras

Figura 1 - Recursos Humanos – Distribuição por género – 2022.....	21
---	----

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and the initials "AM".

“Mais Importante do que quanto se gasta, é como gastamos.”

O presente Relatório de Gestão dá cumprimento à obrigação legal de apresentação dos gastos e rendimentos do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e salienta de forma sucinta as atividades desenvolvidas no período em análise (2022).

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), compreende a área geográfica da ilha de São Miguel. É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde de Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi reconhecida pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

O presente relatório reflete os factos ocorridos durante o ano de 2022 e o contexto socioeconómico do país e da região, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população e pelo crescimento das necessidades em saúde devido à pandemia em curso de COVID-19.

Este relatório tem também como objetivo avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, de acordo com a situação atual.

O perfil da saúde em Portugal e na Região no ano de 2022 caracterizou-se pela cobertura universal do sistema de saúde a toda a população, pelo progresso na transparência do setor da saúde e pela detenção de um bom sistema de cuidados primários. A ação governativa continuará a enfrentar, no setor da saúde variados desafios, nomeadamente a situação epidemiológica que se vive atualmente.

Numa análise ao setor da saúde, a evidência da crescente necessidade de se cuidar de uma população envelhecida com patologias crónicas e as necessidades cada vez maiores no plano da saúde fazem com que exista um aumento incremental da pressão da procura de serviços de saúde.

Relativamente ao ambiente financeiro, parte do orçamento da Região Autónoma dos Açores foi usado para o apoio do Serviço Regional de Saúde (SRS), tendo sido aplicadas verbas em programas do âmbito da saúde, com o intuito de melhorar a qualidade nos serviços saúde da Região, direcionando as mesmas para os cuidados de saúde primários dos hospitais da região, cuidados continuados e saúde mental, recursos humanos, para benefícios de infraestruturas na área da saúde, tecnologias de informação na saúde, parcerias Público-Privadas, formações, entre outros projetos abordados no orçamento.

À semelhança dos anos anteriores, a USISM, procurou sempre a melhor eficiência e eficácia na gestão de recursos e das atividades desenvolvidas, dando prioridade, entre outras, à garantia do acesso e qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica. Apesar das prioridades definidas no início de 2022, foi necessário, ajustar as mesmas em função do da situação epidemiológica do COVID-19, alocando assim uma grande parte dos recursos para o combate da mesma.

Para além do referido acima a USISM na gestão administrativa e financeira tem como base os princípios a boa gestão dos recursos públicos, através dos mecanismos legais existentes, nomeadamente a prestação dos serviços à população, na boa gestão dos recursos humanos e financeiros, na aquisição de bens e serviços, ou seja, em todos os atos de gestão da USISM.

A elaboração do relatório, apresenta o balanço e a demonstração dos resultados financeiros alcançados no período em questão. É essencial, para aumentar a transparência da gestão, melhorar o desempenho da USISM e analisar o resultado das decisões de gestão, verificando o seu impacto em termos de economia, eficiência e eficácia das políticas públicas atribuídas.

Pretende-se que o Relatório de Gestão 2022 seja a imagem da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, proporcionando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável, no entanto, foi necessário adaptar a USISM à realidade vivida em fase de pandemia, alterando as atividades assistenciais, os horários de atendimento, reembolsos e tesouraria, renovação do receituário dos utentes seguidos pelos Médicos de Medicina Geral e Familiar entre outros, e adaptar a USISM às exigências de resposta à Pandemia COVID-19, mediante os planos de contingência e orientações do CA, preparação de todo o material necessário para o COVID-19, gestão das colheitas e rastreios, implementação da receção de passageiros no aeroporto de PDL, de Linhas de Vigilância Ativa, de Linhas de Investigação Epidemiológica e de processos de testagem à comunidade, e por último, a continuação do processo de vacinação da COVID-19, que em 2022 iniciou-se em massa a toda a população da ilha de São Miguel.

1. Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

1.1. Caracterização Geral

A revisão do Estatuto de Serviço Regional de Saúde (SRS), ocorrida em 2007, permitiu por um lado, a transformação dos hospitais regionais em entidades públicas empresariais e, por outro, a criação das unidades de saúde de ilha, como é o caso da ilha de São Miguel.

A USISM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, exercendo a sua atividade sob a tutela do membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

A USISM encontra-se inscrita no Registo Nacional de Pessoas Coletivas sob o n.º 510 148 921, com o código de atividade n.º 86100.

Foi criada e regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, sendo constituída pelos Centros de Saúde de Nordeste, de Ponta Delgada, de Povoação, de Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo, cooperando com outras instituições do SRS e com quaisquer entidades que tenham objetivos convergentes com os da saúde, nomeadamente nas áreas da educação e da ação social.

A ação da USISM dirige-se aos indivíduos, famílias, grupos e comunidades residentes na mesma ilha e aos que estão nela deslocados temporariamente.

Tabela 1 - Centros de Saúde e Unidades Associadas

Centro de Saúde	Extensões de Saúde Associadas
Nordeste	Unidade de Saúde Achada
	Unidade de Saúde Água de Pau
	Unidade de Saúde Arrifes
	Unidade de Saúde Candelária
	Unidade de Saúde Capelas
	Unidade de Saúde Covoada
	Unidade de Saúde Fajã de Baixo
	Unidade de Saúde Fajã de Cima
	Unidade de Saúde Fenais Luz
Ponta Delgada	Unidade de Saúde Feteiras
	Unidade de Saúde Ginetes
	Unidade de Saúde Lagoa
	Unidade de Saúde Livramento
	Unidade de Saúde Mosteiros
	Unidade de Saúde Relva
	Unidade de Saúde Remédios
	Unidade de Saúde Santo António
	Unidade de Saúde São Vicente

	Unidade de Saúde Sete Cidades
Povoação	Unidade de Saúde Água Retorta Unidade de Saúde Faial da Terra Unidade de Saúde Furnas Unidade de Saúde Ribeira Quente
Ribeira Grande	Unidade de Saúde Fenais d'Ajuda Unidade de Saúde Lomba da Maia Unidade de Saúde Maia Unidade de Saúde Pico da Pedra Unidade de Saúde Rabo de Peixe
Vila Franca do Campo	Unidade de Saúde Ponta Garça

São órgãos da USISM, com as competências previstas no diploma, acima referido os seguintes:

- Conselho de Administração; (de direção)
- Conselho Consultivo; (de apoio consultivo)
- Conselho Técnico. (de apoio técnico)

A USISM integra os serviços seguintes, que atuam nos termos previstos no supramencionado diploma:

- Serviço de prestação de cuidados de saúde;
- Serviços administrativos.

Órgão de Gestão:

- Conselho de administração

Nos termos do Artigo 9.º do ANEXO I ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, o Conselho de Administração é constituído por um presidente e dois vogais, todos com funções executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O Conselho de Administração incluiu também dois vogais com funções não executivas, nomeados pelo membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde de entre profissionais com habilitação adequada.

O presidente do Conselho de Administração é nomeado em comissão de serviço, nos termos legais, pelo período de três anos, renovável, de entre trabalhadores com funções públicas ou de entre outros profissionais, com habilitação académica não inferior a licenciatura, preferencialmente com currículo profissional que identifique experiência relacionada com a direção ou apoio à gestão de organizações com dimensão e complexidade semelhantes.

A 23 de setembro de 2019 tomou posse como Presidente do Conselho de Administração da USISM, Pedro Lourenço Santos.

No que respeita à orgânica da USISM, constata-se uma desadequação da estrutura definida em relação à complexidade, dispersão e dimensão da instituição, sendo a área dos serviços de administração a que enfrenta maiores constrangimentos decorrentes da referida orgânica. A orgânica definida no diploma Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, apenas compreende o Serviço de prestação de cuidados de saúde e duas secções na área dos Serviços Administrativos: Secção de pessoal, expediente e arquivo, e, Secção de contabilidade, património e aprovisionamento.

2. Atividade da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Nos termos previstos no respetivo diploma legal, a organização da USISM segue as orientações emanadas do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

2.1. Missão, Visão e Valores da USISM

2.1.1. Missão

A USISM tem como missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados à população da Ilha de São Miguel. A missão desenvolve-se através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença.

Pode e deve ainda a USISM prestar cuidados de saúde diferenciados e desenvolver atividades de vigilância epidemiológica (como é o caso da situação atual de pandemia Covid 19); de formação profissional; de investigação em cuidados de saúde; de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das recomendações e diretrizes definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, promovendo, nomeadamente:

- a) A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- b) A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- c) A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- d) A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- e) A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- f) A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- g) A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatorio, quer em regime de internamento;

- h) O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- i) O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- j) O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- k) O exercício da atividade de educação para a saúde;
- l) A realização de estudos epidemiológicos;
- m) Participação no ensino pré e pós-graduado;
- n) Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Neste ano de 2022 a USISM teve como desafio e continua a estar na linha da frente no combate à pandemia COVID-19 nomeadamente em diversos processos que vão desde a testagem ao acompanhamento dos casos positivos e suspeitos.

Faz igualmente parte das suas atribuições a participação no ensino pré e pós-graduado e o desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

Nesse sentido, o Conselho de Administração segue uma política de formação que responda às necessidades científicas, organizacionais e de satisfação dos profissionais e contribua cada vez mais, para a produção de informação fidedigna, que possa ser útil para os diferentes estudos epidemiológicos, científicos e de planeamento. O Conselho de Administração avalia também e de modo sistemático o desempenho global do funcionamento da USISM, assim como determina medidas adequadas sobre reclamações e queixas dos utentes.

Constituí ainda como um princípio de atuação, do Conselho de Administração, promover o desenvolvimento da atividade de acordo com as regras da gestão por objetivos, o que implica o planeamento das atividades a realizar, no seu âmbito de atuação, bem como a participação, o envolvimento e a responsabilidade de utentes e profissionais na preparação e execução de tais medidas, correspondendo assim, às necessidades do indivíduo e às características de cada população dentro dos parâmetros da política de saúde definida pelo Governo Regional.

2.1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpares, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência

pela excelência na promoção da saúde e na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

2.1.3. Valores

- a) Responsabilidade;
- b) Transparência;
- c) Integridade;
- d) Inovação;
- e) Trabalho em equipa;
- f) Orientação para resultados.

3. Atividade Assistencial

3.1. Utentes Inscritos em 2022

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, exercem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, de tal modo que, em 31 de dezembro de 2022, contavam com 149.039 utentes inscritos distribuídos conforme apresentado na tabela seguinte.

Relativamente ao número de utentes inscritos na USISM foi observável aumento de 0,1% (+130 utentes), entre os períodos de 2022 e 2021. Sendo que todos os centros de saúde exceto o de Ponta Delgada registaram uma diminuição no número de utentes inscritos.

Tabela 2 - Utentes Inscritos - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	94 144	31 608	11 677	6 502	4 978	148 909
2022	94 446	31 598	11 588	6 448	4 959	149 039
Δ 2021-2022	302	-10	-89	-54	-19	130
% 2021-2022	0,3%	0,0%	-0,8%	-0,8%	-0,4%	0,1%

A taxa de cobertura aumentou situando-se, a 31 de dezembro de 2022, nos 94,5% o que é a mais alta de sempre na USISM.

Tabela 3 - Cobertura Utentes – 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
Sem Médico de Família	7 628	480	11	1	5	8 125
Com Médico de Família	86 818	31 118	11 577	6 447	4 954	140 914
Total	94 446	31 598	11 588	6 448	4 959	149 039
Taxa Cobertura	91,9%	98,5%	99,9%	100,0%	99,9%	94,5%

Contudo é notável que dos cinco centros de saúde integrados na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, quatro apresentam uma taxa de cobertura superior a 98,00%.

3.2. Atividades médicas e de enfermagem em 2022

A USISM detém, em cada centro de saúde (CS), uma direção clínica e uma direção de enfermagem, assim como uma coordenação técnica responsável pelos serviços operacionais e administrativos.

A direção clínica tem como objetivo coordenar a atividade do corpo clínico e fazer o elo entre este e a administração, tendo em vista cumprir os objetivos do serviço assim como garantir a acessibilidade dos utentes aos serviços de saúde e zelar pela qualidade desses atos praticados no respetivo CS.

A direção de enfermagem, por sua vez, orienta e coordena a prestação de cuidados de enfermagem, zelando pela qualidade técnica e humana desses cuidados prestados no respetivo CS e prossequindo as suas atribuições de apoio à definição das políticas de organização e prestação de serviços de enfermagem.

Assim, é apresentado de seguida uma síntese do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF) e de consultas de Enfermagem desenvolvidos em cada CS da USISM em 2022.

Tabela 4 - Atividades Assistenciais (Consultas de MGF) - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	223 457	82 127	28 289	27 234	19 026	380 133
2022	244 060	88 745	30 303	27 179	22 215	412 502
Δ 2022-2021	20 603	6 618	2 014	-55	3 189	32 369
% 2022-2021	9,2%	8,1%	7,1%	-0,2%	16,8%	8,5%

Tabela 5 - Atividades Assistenciais (Consultas de Enfermagem) - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	255 653	111 533	29 694	37 402	21 860	456 142
2022	205 282	94 035	27 892	30 521	21 867	379 597
Δ 2021-2022	-50 371	-17 498	-1 802	-6 881	7	-76 545
% 2021-2022	-19,7%	-15,7%	-6,1%	-18,4%	0,0%	-16,8%

A partir das tabelas anteriores, observa-se que, em 2022, o número de consultas de MGF na USISM aumentou em 8,5%, correspondente a mais 32.369 consultas médicas realizadas. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição significativa do número de consultas de enfermagem, nomeadamente, -76.545 (-16,8%) consultas. Esta diminuição nas consultas de enfermagem é justificada pelo fim da enorme campanha da vacinação massiva contra a COVID-19 ocorrida em 2021. Já o aumento das consultas médicas está alinhado com a contratação de novos médicos especialistas.

3.3. Atendimento de carácter urgente em 2022

Com exceção do Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), todos os outros Centros de Saúde que constituem a USISM têm em funcionamento uma Unidade Básica de Urgência (UBU).

As UBU dos CS de Nordeste, de Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo prestam cuidados de saúde com carácter urgente entre as 8 e as 24 horas, estando a UBU de Povoação aberta 24 horas por dia. A

atividade, nestas unidades, é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CSPD, apesar da não existência de uma UBU, são realizadas diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações graves, que também poderão ser realizadas no caso de utentes com médico de família por estes.

A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022 é a que consta na tabela seguinte:

Tabela 6 - Consultas de Carácter Urgente (UBU e SAP) - 2021 e 2022

	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	15 688	8 963	5 462	2 636	32 749
2022	21 243	12 076	6 730	3 812	43 861
Δ 2021-2022	5 555	3 113	1 268	1 176	11 112
% 2021-2022	35,4%	34,7%	23,2%	44,6%	33,9%

O número total de consultas nas UBU da USISM sofreu um aumento de 33,9% (+ 11.112 consultas), justificado, novamente, pelo período crítico da pandemia verificado em 2021 e pela ansiada normalidade de 2022.

3.4. Outras atividades clínicas em 2022

Na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, em 2022, foram realizadas 55.333 consultas nas áreas clínicas de Cardiopneumologia, Fisioterapia, Medicina Dentária, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. Considerando que em 2021 registou-se um total de 54.757 consultas, verifica-se um aumento de 1,1%, correspondente a 576 consultas.

Tabela 7 - Consultas de Medicina Dentária – 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	3 652	1 910	546	687	604	7 399
2022	7 776	3 585	1 029	1 285	1 004	14 679
Δ 2021-2022	4 124	1 675	483	598	400	7 280
% 2021-2022	112,9%	87,7%	88,5%	87,0%	66,2%	98,4%

As consultas de Medicina Dentária no ano de 2022 aumentaram em todos os centros de saúde tendo sido realizadas mais 7.280 consultas do que no ano anterior.

Tabela 8 - Sessões de Fisioterapia – 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	607	3 658	3 681	1 939	702	10 587
2022	653	4 975	3 246	1 938	1 435	12 247
Δ 2021-2022	46	1 317	-435	-1	733	1 660
% 2021-2022	7,6%	36,0%	-11,8%	-0,1%	104,4%	15,7%

Em relação ao número de sessões de Fisioterapia nos centros de saúde da USISM, constatou-se um aumento generalizado (+15,7%, correspondente a 1.660 sessões), com a exceção do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo (CSVFC) que diminuiu 11,8%, correspondente a menos 435 sessões.

Tabela 9 - Consultas de Nutrição - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	5 259	2 370	1 033	605	429	9 696
2022	3 700	908	986	621	463	6 678
Δ 2021-2022	-1 559	-1 462	-47	16	34	-3 018
% 2021-2022	-29,6%	-61,7%	-4,5%	2,6%	7,9%	-31,1%

Relativamente às consultas de Nutrição, verificou-se uma diminuição do número de consultas realizadas alinhado com a diminuição de Nutricionistas no CSPD e no CSRG e afetação destas a outras atividades.

Tabela 10 - Consultas de Psicologia - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	4 859	3 313	1 120	770	827	10 889
2022	2 724	1 579	364	282	200	5 149
Δ 2021-2022	-2 135	-1 734	-756	-488	-627	-5 740
% 2021-2022	-43,9%	-52,3%	-67,5%	-63,4%	-75,8%	-52,7%

No que se refere a consultas de Psicologia, registou-se uma diminuição expressiva no número atendimentos no último ano também relacionado com a diminuição do número de recursos humanos deste serviço. No final do ano foi concluído o processo contratual de novos Psicólogos pelo que é expectável que este valor seja corrigido em 2023.

Tabela 11 - Sessões de Terapia da Fala – 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	1 128	895	255	0	0	2 278
2022	1 387	510	452	0	0	2 349

Δ 2021-2022	259	-385	197	0	0	71
% 2021-2022	23,0%	-43,0%	77,3%	0	0	3,1%

Apesar do aumento de 3,1% no número de sessões de Terapia da Fala em 2022, esta é uma área em desenvolvimento na USISM devido à escassez de recursos humanos nos CS de Povoação e Nordeste.

Tabela 12 - Exames de Cardiopneumologia - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	0	158	96	183	563	1 000
2022	0	328	415	394	673	1 810
Δ 2021-2022	0	170	319	211	110	810
% 2021-2022	0	107,6%	332,3%	115,3%	19,5%	81,0%

Durante 2022 verificou-se um aumento na realização de exames de Cardiopneumologia tendo sido realizados mais 810 exames do que no ano anterior, o que corresponde a um crescimento de 81%

Tabela 13 - Consultas de Serviço Social - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	4 052	4 558	423	1 419	1 063	11 515
2022	3 509	4 585	1 701	878	383	11 056
Δ 2021-2022	-543	27	1 278	-541	-680	-459
% 2021-2022	-13,4%	0,6%	302,1%	-38,1%	-64,0%	-4,0%

Relativamente aos atendimentos de Serviço Social, registou-se uma diminuição de 4% (- 459 consultas).

Tabela 14 - Consultas de Terapia Ocupacional - 2021 e 2022

	CSPD	CSRG	CSVFC	CSP	CSN	USISM
2021	0	741	650	0	2	1 393
2022	0	1 043	322	0	0	1 365
Δ 2021-2022	0	302	-328	0	-2	-28
% 2021-2022	0	40,8%	-50,5%	0	-100,0%	-2,0%

Já o Serviço de Terapia Ocupacional registou o praticamente o mesmo número de sessões em 2021 e em 2022.

4. Recursos Humanos

Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou Administração de Recursos Humanos é a aplicação de um conjunto de conhecimentos e técnicas administrativas especializadas na gestão das relações das pessoas com as organizações, com o intuito de atingir os objetivos organizacionais, bem como proporcionar a satisfação e a realização das pessoas envolvidas.

Nas organizações prestadoras de cuidados de saúde, os recursos humanos aqui apresentados assumem uma posição de destaque na prestação de cuidados de saúde e na afetação e gestão de recursos.

De um modo global, uma organização prestadora de cuidados de saúde caracteriza-se pela existência de uma multiplicidade de profissões, focadas na satisfação das necessidades em saúde, de um determinado público-alvo, cuja resposta se pretende em tempo útil e garantida de forma eficiente. Esta diversidade de profissões coloca exigências significativas na gestão de recursos humanos, tornando esta uma área a colocar em ênfase para a atividade da USISM.

No caso da USISM, a dificuldade na gestão dos recursos humanos é acentuada pela dispersão dos vários Centros de Saúde que a integram, continuando deste modo a constituir-se um desafio, contínuo, a melhoria da organização e gestão dos recursos humanos, numa ótica de aumento de eficiência, a qual se traduz em ganhos em saúde e organizacionais.

Os dados de recursos humanos que a seguir se apresentam têm como referência a data de 31 de dezembro de 2022, obtidos diretamente da aplicação SIGRHARA, com correção de dados, pouco significativa, realçando alguns factos mais importantes que caracterizam os efetivos, recorrendo, sempre que possível, à análise comparativa com anos anteriores.

Recursos Humanos - Anos de 2021 e 2022

Grupo/Carreira/Centro de Saúde de colocação	CS Nordeste		CS Povoação		CS V F Campo		CS R Grande		CS P Delgada		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Dirigente			1						4	3	5	3
Técnico Superior	6	6	5	4	6	5	8	6	25	26	50	47
Assistente Técnico	7	7	12	9	14	14	27	24	156	108	216	162
Assistente Operacional	36	35	30	27	43	39	81	76	90	83	280	260
Informático	1	1			1	1	1	1	6	6	9	9
Médica	5	5	6	7	8	9	27	26	77	79	123	126
Enfermagem	25	24	19	18	41	37	77	77	156	154	318	310
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2	2	3	3	7	7	11	11	12	11	35	34
Técnico Superior de Saúde									3	3	3	3
Outros Grupos									1	1	1	1
TOTAL	82	80	76	68	120	112	232	221	530	474	1040	955

Observação: A estes recursos acrescem 4 contratos de prestação de serviços - avença - na seguintes áreas:
- Serviço Social - 1; Economia/Gestão de Empresas - 2; Ambiente, Segurança e Qualidade - 1.

Conforme se pode verificar no quadro anterior, o n.º de recursos humanos a desempenhar funções nesta USISM era, em 31-12-2022, de 955 colaboradores, a que acresciam 4 colaboradores em regime de prestação de serviços / avença.

O n.º de trabalhadores antes referenciado inclui os colaboradores colocados ao abrigo de programas ocupacionais. Neste sentido, verifica-se um decréscimo de 83 trabalhadores face ao período homólogo de 2021, o que corresponde a uma variação de aproximadamente -8,0 % no universo de colaborador da USISM. Como se pode verificar no quadro seguinte, regista-se uma diminuição de trabalhadores vinculados através das diferentes modalidades dos contratos em funções públicas, em - 38 trabalhadores (-4,0 %), como de colaboradores colocados ao abrigo de programas ocupacionais, no caso - 47 colocados ao abrigo do programa ocupacional CTTS. Esta variação é justificada, no que se refere a trabalhadores em regime de CTFP, pelas rescisões contratuais de trabalhadores que foram contratados ao abrigo do regime de contratação excepcional que vigorou nos anos de 2020, 2021 e 2022, visando fazer face a acréscimo de atividades relacionadas com doença COVID-19. Tem-se também constatado a crescente dificuldade de colocação de trabalhadores beneficiários de prestação social de desemprego e elegíveis para integração em programas ocupacionais, considerando as capacidades e aptidões exigidas para funções na USISM, nomeadamente na prestação de cuidados de saúde, o que explica a dificuldade de preenchimento das vagas aprovadas em diferentes projetos CTTS, a que já fizemos referência.

Recursos Humanos - Anos de 2021 e 2022

Grupo/Carreira/Centro de Saúde de colocação	CS Nordeste		CS Povoação		CS V F Campo		CS R Grande		CS P Delgada		TOTAL CTFP		Programas Ocupacionais USISM e Estágios		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Dirigente			1						4	3	5	3			5	3
Técnico Superior	4	6	3	4	5	5	5	6	22	26	39	47	11		50	47
Assistente Técnico	7	7	8	8	12	12	19	20	131	97	177	144	39	18	216	162
Assistente Operacional	35	34	27	24	33	33	65	64	76	76	236	231	44	29	280	260
Informático	1	1			1	1	1	1	6	6	9	9			9	9
Médica	5	5	6	7	8	9	27	26	77	79	123	126			123	126
Enfermagem	25	24	19	18	41	37	77	77	156	154	318	310			318	310
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	2	2	3	3	7	7	11	11	12	11	35	34			35	34
Técnico Superior de Saúde									3	3	3	3			3	3
Outros Grupos									1	1	1	1			1	1
TOTAL	79	79	67	64	107	104	205	205	488	456	946	908	94	47	1040	955

Detalhando a evolução observada no ano em análise, com referência a trabalhadores vinculados através de CTFP, registou-se uma diminuição de 38 trabalhadores (-4,0 %), nomeadamente: Comissão de serviço: - 2; CTFP a termo resolutivo incerto: - 49; CTFP por tempo indeterminado: +11; CTFP a termo resolutivo certo: + 2.

No que se refere à contratação de pessoal no âmbito da COVID, de acordo com as normas legais que permitiam essa contratação, a 31-12-2022 estavam contratados nos CS da USISM, 45 colaboradores (83 em 2021) em CTFP a termo resolutivo incerto, nas carreiras e categorias, conforme quadro seguinte:

Tabela 15 - Recursos Humanos – CTFP termo resolutivo incerto – Regime excecional COVID-19

Grupo/Carreira	20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 594		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
CS da Povoação				2							1						3
Assistente Operacional				2							1						3
CS da Ribeira Grande				1													1
Assistente Técnico				1													1
CS de Ponta Delgada	1	3	3	4	2	2	2	1		1		1			1		21
Assistente Operacional				2											1		3
Assistente Técnico	1	2	2	2	2	2	1	1		1		1					15
Enfermeiro		1	1				1										3
CS do Nordeste	1	3	2	5	1	1		3				1					17
Assistente Operacional		2	1	3	1	1		2				1					11
Enfermeiro	1	1	1	2				1									6
CS de Vila Franca Campo					1	2											3
Assistente Operacional					1	1											2
Assistente Técnico						1											1
TOTAL	2	6	5	12	4	5	2	4		1	1	2			1		45

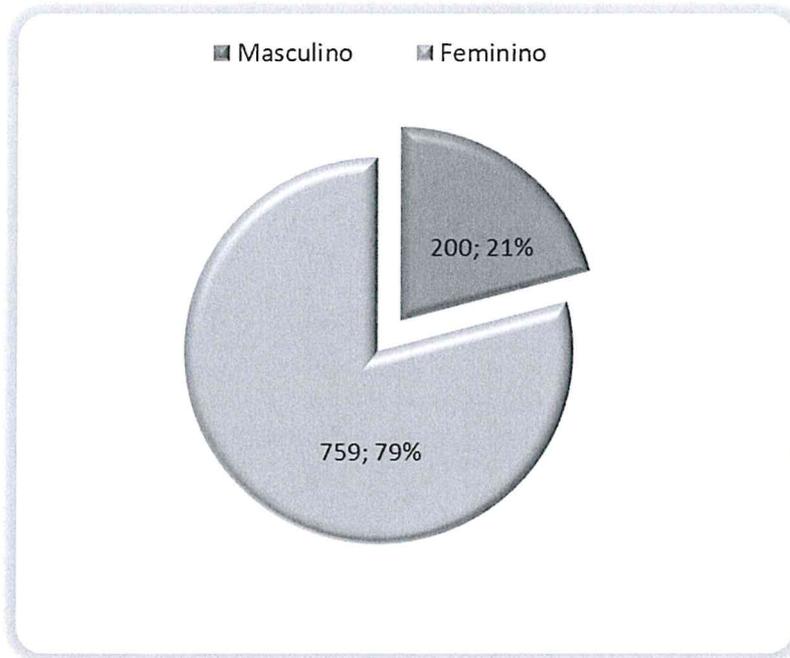
Tabela 16 - Recursos Humanos por modalidade de relação jurídica - Evolução 2021- 2022

Grupo Profissional	2021						TOTAL	2022						TOTAL	
	. Nº de trabalhadores														
	CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços		CTFP por TI	CTFP TC	CTFP TI	C Serviço	Outras	P Serviços		
Dirigente				5			5				3				3
Técnico Superior	38		1		11	2	52	47						3	50
Assistente Técnico	127		50		39		216	125		19		18	1	163	
Assistente Operacional	207		29		44		280	212		19		29		260	
Informático	9						9	9						9	
Médica	86	1	36				123	92	3	31				126	
Enfermagem	307		11				318	301		9				310	
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica	35						35	34						34	
Técnico Superior de Saúde	3						3	3						3	
Outros Grupos	1						1	1						1	
TOTAL	813	1	127	5	94	2	1042	824	3	78	3	47	4	959	
%	78,0%	0,1%	12,2%	0,5%	9,0%	0,2%		85,9%	0,3%	8,1%	0,3%	4,9%	0,4%		

No período em análise, o aumento mais significativo de colaboradores em CTFP por tempo indeterminado regista-se na carreira do regime geral de técnico superior (7), nas carreiras especiais médica e de enfermagem¹ (+ 6 em cada uma das carreiras) e na carreira do regime geral de assistente operacional (5), neste último caso resultante apenas da regularização dos trabalhadores proveniente da SINAGA, S.A. respetivamente.

¹ - O ingresso efetivo dos enfermeiros do procedimento concursal para 15 enfermeiros do Mapa anual global consolidado de recrutamento para o ano de 2022 ocorreu em janeiro de 2023.

Figura 1 - Recursos Humanos – Distribuição por género – 2022



A distribuição por género manteve-se praticamente idêntica face à registada em 2020, com uma taxa de feminização de 79,0 %, conforme se pode verificar no Gráfico. O valor máximo deste indicador é de 84,8 % no CS de Vila Franca do Campo e o mínimo regista-se no CS da Povoação, com 77,9%.

Relativamente à distribuição por género e estrutura etária dos trabalhadores vinculados em CTFP, por grupo profissional/carreira, a mesma está identificada no quadro seguinte:

Tabela 17 - Pessoal em CTFP - Distribuição por grupo profissional e estrutura etária – 2022

Grupo/Carreira	. Nº de trabalhadores																								TOTAL		Média de Idades		TOTAL
	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		> 70 anos		TOTAL		Média de Idades				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente						1							1								1				3		48,7	48,7	
Técnica Superior			2	1	1	4	3	9	4	8	3	4	1	1		2	2	1		1				16	31	42,6	42,2	42,3	
Assistente Técnico	1	2	2	4	3	5	2	7	1	14		10	1	21	4	30	3	25	1	8				18	126	45,6	51,7	51,0	
Assistente Operacional		3	1	11	6	6	3	8	6	17	7	21	11	26	17	37	9	30	2	10				62	169	50,7	50,6	50,6	
Informática							1		2			1		3		1	1							4	5	45,8	52,0	49,2	
Médica			6	7	6	29	5	28	4	8	2	2	1	2	2	1	3	4	10	5	1		1	39	87	46,7	39,0	41,4	
Enfermagem	1	2	3	6	2	14	12	75	12	49	4	45	3	31	2	31	3	13		2			42	268	41,9	44,5	44,1		
Técnica Superior Diagnóstico e Terapêutica					6		8	2	4	1			1	3		3	1	4		1				5	29	49,0	44,8	45,4	
Técnica Superior de Saúde												1				1		1						3		55,3	55,3	55,3	
Outros Grupos																	1							1		62,0		62,0	
TOTAL	2	7	14	29	18	65	26	135	31	100	17	85	18	87	25	106	23	78	13	28	1	187	721	47,0	46,5	46,6			

No quadro supramencionado optou-se por não considerar os colaboradores integrados em programas ocupacionais, considerando que os mesmos não se encontram ao abrigo de CTFP, mas também

pelo seu elevado grau de rotação, fator que distorce significativamente a análise, face ao peso relativo no total de colaboradores.

Tabela 18 - Distribuição dos Recursos Humanos (CTFP) por estrutura etária – 2022

Grupos Etários	Masculino	Feminino	Total	Peso %
20-24	2	7	9	1,0%
25-29	14	29	43	4,7%
30-34	18	65	83	9,1%
35-39	26	135	161	17,7%
40-44	31	100	131	14,4%
45-49	17	85	102	11,2%
50-54	18	87	105	11,6%
55-59	25	106	131	14,4%
60-64	23	78	101	11,1%
65-69	13	28	41	4,5%
> 70 anos		1	1	0,1%
TOTAL	187	721	908	100,0%

O índice de envelhecimento, no período em análise, era de 30,1 % (percentagem de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos), sendo superior no sexo masculino relativamente ao sexo feminino (32,6 % e 29,5 %, respetivamente).

Em 2022, salienta-se o seguinte:

- A média etária de todos os colaboradores da USISM era de 46,6 anos (47,0 anos para o sexo masculino e 46,5 anos para o sexo feminino);
- O grupo profissional com menor média de idades era o do pessoal médico, com uma média etária de 41,4 anos (fortemente influenciada pela média de idade dos Internos de Medicina Geral e Familiar), logo seguido dos técnicos superiores, com uma média etária de 42,3 anos e dos enfermeiros com uma média etária de 44,1 anos;
- Os grupos profissionais de maior média etária eram os técnicos superiores de saúde, os assistentes técnicos e os assistentes operacionais, com uma média etária de 55,3 anos, 51,0 anos e 50,6 anos, respetivamente.

5. Análise da Situação Económica

A publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, datado de 11 de setembro, que diz respeito à aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi implementado, na USISM, em janeiro de 2018. Deste modo, este será o quinto ano de aplicação deste referencial contabilístico na entidade.

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas permite evidenciar numa vertente contínua a execução orçamental e o seu respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental. Permite também, o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos, proporcionando informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

É referenciável o esforço da entidade na aplicação de todas as normas contabilísticas presentes no sistema contabilístico em vigor, permitindo assim reportar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das suas respetivas alterações, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade.

5.1. Análise Orçamental

5.1.1. Receita

Em 31 de dezembro de 2022 a receita executada foi de 63.179.304,79€, enquanto a previsão corrigida totalizou o montante de 85.692.097,00€, o que traduz um grau de execução orçamental de 73,73% (0,02% do período anterior e 73,71% do período). Esta diferença entre a previsão corrigida e as receitas cobradas é explicada, sobretudo (cerca de 98,19%), pela emissão de guias de receita no valor de 22.105.401,00€ (11.672.445,00€ e 10.432.956,00€, valores relativos aos exercícios económicos de 2021 e 2022, respetivamente), referentes às transferências previstas no ORAA que constam no orçamento da USISM mas que não foram recebidas neste exercício económico, e que por indicação da Direção Regional da Saúde, deveriam ser contabilizadas como dívida a favor do serviço.

Na receita orçamentada corrigida, as transferências correntes representaram 96,57%, as transferências de capital 0,90%, o Saldo da Gerência Anterior 1,94% e as receitas próprias 0,59%.

De 2022 transita uma receita por cobrar no valor de 24.076.749,13€, referentes, designadamente, a Transferências correntes (22.105.401,00€), Venda de bens e serviços correntes (1.614.200,83€), Transferências de capital (312.420,20€), Bancos e outras instituições financeiras (42.521,00€) e Taxas moderadoras (2.206,10€).

Tabela 19 - Execução Orçamental da Receita, Exercício de 2022

Descrição	Previsões corrigidas	Receitas Cobradas	Grau de execução (%)
Transferências Correntes	82.753.300,00	60.644.492,78	73,28%
Transferências de Capital	768.083,00	448.663,00	58,41%
Saldo da Gerência Anterior	1.665.714,00	1.665.713,64	100,00%
Receitas Próprias	505.000,00	420.435,37	83,25%
Receitas Totais	85.692.097,00	63.179.304,79	73,73%

Em 2022, a USISM estimou 5.000,00€ de receitas relativas ao Subsídio Social de Mobilidade, sendo que até 31 de dezembro de 2022, conseguiu arrecadar apenas 1.593,78€ cerca de 31,88% do valor estimado.

5.1.1. Despesa

Tabela 20 - Execução Orçamental da Despesa, Exercício de 2022

Descrição	Dotações corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa Paga	Grau de Execução (%)
Despesas correntes				
Despesas com Pessoal	29.074.619,00	29.001.605,50	28.227.364,99	97,09%
Aquisição de bens e serviços	54.905.325,00	54.226.191,45	33.241.541,48	60,54%
Juros e outros encargos	899.319,00	899.318,21	676.885,02	75,27%
Transferências Correntes	19.481,00	19.480,09	19.480,09	100,00%
Outras despesas correntes	12.345,00	12.344,48	12.344,48	100,00%
Total de despesas correntes	84.911.089,00	84.158.939,73	62.177.616,06	73,23%
Despesas de Capital				
Investimentos	781.008,00	171.121,28	98.192,00	12,57%
Total de despesas de capital	781.008,00	171.121,28	98.192,00	12,57%
Total da Despesa	85.692.097,00	84.330.061,01	62.275.808,06	72,67%

Numa análise à Tabela 20, o qual consolidada as principais vertentes da despesa da USISM observa-se que do total da despesa paga, 45,33% foi referente a despesas com o pessoal e 53,38% com a aquisição de bens e serviços de natureza corrente. Numa análise às despesas pagas com o pessoal, 20.007.921,13€ foram referentes a despesas de caráter certo e permanente, enquanto 2.671.837,18€ foram relativos a abonos variáveis ou eventuais. Os restantes 5.547.606,68€ pagos em despesas com o pessoal dizem principalmente respeito a contribuições da entidade pagas à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

5.2. Análise Financeira

5.2.1. Balanço

Na tabela seguinte apresenta-se o Balanço da USISM:

Tabela 21 - Balanço, Exercício 2022

Rubricas	Ano corrente (2022)	Ano anterior (2021)
Total Ativo		
Ativo Não Corrente		
Ativos Fixos tangíveis	3.114.753,53	3.039.024,25
Ativos intangíveis	13,16	13,16
Total do Ativo Não Corrente	3.114.766,69	3.039.037,41
Ativo Corrente		
Inventários	1.569.687,81	1.341.662,96
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios não reembolsáveis	22.417.821,20	11.672.445,20
Clientes contribuintes e utentes	1.620.576,07	1.550.381,13
Outras contas a receber	32.997,73	32.997,73
Diferimentos	444.971,96	444.971,96
Caixa e depósitos	918.813,00	1.672.903,64
Total do ativo Corrente	27.004.867,77	16.715.362,62
Total Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo Corrente		
Fornecedores	21.163.247,84	11.051.332,28
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	141,00	141,00
Estado e outros entes públicos	777.331,25	1.030.890,27
Fornecedores de investimentos	72.929,28	98.192,00
Outras contas a pagar	3.530.106,10	3.723.166,97
Total Património Líquido		
Património Líquido		
Património/Capital	4.316.900,37	4.316.900,37
Resultados transitados	-7.217.159,68	-15.590.572,52
Outras variações no património líquido	6.753.736,82	6.750.936,82
Resultado líquido do período	722.401,18	8.373.412,84
Totais		
Total do Ativo	30.119.634,46	19.754.400,03
Total do Passivo	25.543.755,77	15.903.722,52
Total Património Líquido	4.575.878,69	3.850.677,51
Total Património Líquido e Passivo	30.119.634,46	19.754.400,03

A USISM, no final de 2022, detinha um total do Ativo de 30.119.634,46€ (+52,47%, correspondente a +10.365.234,43€), sendo de realçar o impacto dos “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”, no valor de 22.417.821,20€ (+92,06%, correspondente a +10.745.376,00€), referentes às transferências previstas no ORAA que constam no orçamento da USISM mas que não foram recebidas neste exercício económico. Observa-se um aumento em “Inventários” (+17,00%, correspondente a +228.024,85€), “Ativos fixos tangíveis” (+2,49%, correspondente a +75.729,28€) e “Clientes, contribuintes e utentes” (+4,53%, correspondente a +70.194,94€). No sentido contrário, verificou-se uma variação negativa em Caixa e depósitos” (-45,08%, correspondente a -754.090,64€).

No que diz respeito ao Património Líquido, verifica-se um aumento no valor de +725.201,18€, correspondente a +18,83% relativamente ao período transato, assumindo, em dezembro de 2022, o montante de 4.575.878,69€. Esta variação encontra-se assente no inflacionado resultado líquido positivo do período, justificado pela referida guia de receita no valor de 10.432.956,00€.

Por outro lado, observa-se um aumento significativo no Passivo (+60,61%, correspondente a +9.640.033,25€). Esta variação positiva justifica-se pelo aumento registado em “Fornecedores” (+91,50%, correspondente a +10.111.915,56€) e pelas diminuições registadas em “Estado e outros entes públicos” (-24,60%, correspondente a -253.559,02€), “Outras contas a pagar” (-5,19%, correspondente a -193.060,57€) e “Fornecedores de investimentos” (-25,73%, correspondente a -25.262,72€).

5.2.2. Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados da USISM:

Tabela 22 - Demonstração de Resultados, Exercício 2022

Rubricas	Ano corrente (2022)	Ano anterior (2021)
Impostos contribuições e taxas	58.658,44	40.409,45
Vendas	18.542,99	5.152,07
Prestações de serviços e concessões	289.077,72	244.473,99
Transferências e subsídios correntes obtidos	71.836.031,78	69.193.454,28
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.528.598,22	-2.494.743,62
Fornecimentos e serviços externos	-40.529.030,30	-30.032.018,80
Gastos com pessoal	-28.199.809,28	-28.126.963,67
Outros rendimentos e ganhos	641.749,95	367.555,84
Outros gastos e perdas	-127.598,96	-123.993,25
Prestações Sociais	-19.480,09	-20.007,51
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-717.142,85	-679.905,94
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1.439.544,03	9.053.318,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1.439.544,03	9.053.318,78
Resultado antes de impostos	722.401,18	8.373.412,84
Resultado líquido do período	722.401,18	8.373.412,84

Analisando a Demonstração de Resultados de 2022 da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, verifica-se um resultado líquido positivo do período de 722.401,18€. Este resultado positivo foi proveniente principalmente do excedente bruto de exploração (+1.439.544,03€) e acrescido negativamente pelos gastos de financiamento (-717.142,85€). As principais rubricas de gastos identificadas na demonstração de resultados em análise foram nomeadamente os fornecimentos e serviços externos (40.529.030,30€) e os gastos com pessoal (28.199.809,28€). Numa análise aos rendimentos, é possível observar que a principal rubrica de rendimentos do ciclo operacional em análise foi nomeadamente as transferências e subsídios correntes obtidos (71.836.031,78€).




 Maria João Neto